



RELATÓRIO ANUAL

CURSO DE LICENCIATURA EM PRODUÇÃO ANIMAL
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SANTARÉM

ANO LETIVO 2016/2017



Índice Geral

Pág.

1. Preâmbulo	1
2. Nota Introdutória	1
2.1. Condições de acesso e ingresso	1
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	2
3. Caracterização dos Docentes	3
3.1. Dados percentuais dos recursos docentes do ciclo de estudos	5
3.1.1. Corpo docente próprio do ciclo de estudos	5
3.1.2. Corpo docente academicamente qualificado	5
3.1.3. Corpo docente especializado	5
3.1.4. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação	6
4. Caracterização dos Estudantes	7
5. Reuniões de Curso e Inquéritos	10
6. Resultados	11
6.1. Eficiência formativa por Unidade Curricular (UC) e Área Científica (AC)	11
6.2. Eficácia formativa em número de diplomados	13
6.3. Empregabilidade / Prosseguimento de estudos	14
6.4. Internacionalização	15
7. Outros Resultados	15
7.1. Parcerias / Centros de Investigação	15
7.2. Projetos	16
7.3. Publicações na área	17
7.3.1. Apresentações orais / pósteres / moderações	17
7.3.2. Artigos publicados	20
7.3.3. Outras publicações	21
7.4. Seminários / ações de formação	22
8. Análise SWOT	23
8.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	23
8.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	23
8.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	24
8.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	24
9. Proposta de ações de melhoria	25
10. Considerações Finais	26
Agradecimentos	26
Anexos	

1. Preâmbulo

De acordo com a alínea e) do artigo 62º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) (Despacho Normativo n.º 56/2008) compete à Coordenação de Curso “Elaborar um relatório anual em modelo a definir pelo Conselho Científico – Pedagógico”. Dado que este conselho ainda não se pronunciou sobre o modelo a seguir, o Conselho Técnico-Científico (CTC) da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) aprovou, na sua reunião ordinária de 20 de janeiro de 2016, a estrutura geral dos relatórios anuais dos cursos de licenciatura em funcionamento na ESAS. O presente relatório, relativo ao ciclo de estudos do curso de licenciatura em Produção Animal (ano letivo 2016/2017), está então estruturado de acordo com as diretrizes aprovadas pelo CTC da ESAS.

1

2. Nota Introdutória

A licenciatura em Produção Animal foi objeto de acreditação prévia por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e registada na Direção Geral do Ensino Superior, com o número R/A -Cr 15/2013. A estrutura curricular e o plano de estudos conducente ao grau de licenciado constam do Despacho n.º 4491/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 61 — 27 de março de 2013. Posteriormente houve uma retificação ao ciclo de estudos, que foi objeto de registo na Direção Geral do Ensino Superior em 29/10/2014, com o número R/A — Cr 15/2013/AL01, Despacho nº 14197/2014 e publicada no Diário da República, 2.ª série — N.º 227 — 24 de novembro de 2014. Esta licenciatura teve início no ano letivo 2013/2014 sucedendo à licenciatura em Engª da Produção Animal, cujos estudantes foram abrangidos pelo regime de transição e conclusão de curso constante do Despacho n.º 7844/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 136 — 15 de julho de 2015. Pela segunda vez este relatório abrange os três anos da licenciatura em Produção Animal, com um número superior de finalistas que concluíram a sua licenciatura e ingressaram no mercado de trabalho.

2.1. Condições de acesso e ingresso

O ingresso no curso de licenciatura em Produção Animal processa-se através do concurso nacional de acesso ao ensino superior em regime normal [provas de ingresso de Biologia e Geologia (02) ou Biologia e Geologia (02) e Matemática (16) ou Biologia e Geologia (02) e Física e Química (07)] ou por intermédio de concursos especiais de acesso ao ensino superior (transferências de curso, titulares de cursos pós-secundários-CET, titulares de cursos superiores profissionais, titulares de cursos superiores, reingressos e maiores de 23 anos).

2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos

O curso de licenciatura em Produção Animal pretende proporcionar uma formação de base teórica sólida, mas também de aplicação prática, visando uma rápida integração profissional através do conhecimento das principais fileiras e unidades produtivas de diferentes espécies zootécnicas e das competências necessárias à execução, organização e planeamento de atividades de produção, transformação e comercialização ligadas ao sector agropecuário.

O curso visa formar técnicos preparados para o mercado de trabalho nacional e internacional, caracterizado por uma rápida evolução tecnológica e crescentes exigências económicas e ecológicas, eficiência de produção, de sustentabilidade, de qualidade dos produtos e de bem-estar animal.

3. Caracterização dos Docentes

No Quadro 1 apresenta-se o corpo docente afeto ao ciclo de estudos referente ao ano letivo 2016/2017.

Quadro 1 – Corpo docente afeto ao curso de licenciatura em Produção Animal no ano letivo 2016/2017.

Nome	Categoria	Grau Acadêmico	Área Científica	Unidades Curriculares	Regime de tempo (%)
Ana Ambrósio Paulo	Prof. Adjunta	Doutor	Ciências Matemáticas	Matemática e Estatística	100
Ana Mafalda Dúlio Ferreira	Prof. Adjunta Convidada	Doutor	Geociências	Mesologia	100
Ana Maria de Sousa Neves	Prof. Coordenadora	Doutor	Ciências Biológicas	Biologia e Microbiologia I	100
Ana Maria Carvalho Pinto	Prof. Adjunta	Mestre	Ciências Biológicas	Biologia	100
Ana Silva Pereira	Prof. Adjunta	Doutor	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Higiene e Saúde Animal, Proteção da Saúde Animal e Etologia e Bem-estar animal.	100
António Abreu Palminha	Prof. Adjunto Convidado	Mestre/Especialista	Produção Agrícola	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I e Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	100
António Andrade Vicente	Prof. Adjunto	Doutor	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Atividades Pecuárias, Genética e Melhoramento Animal, Suinicultura, Equinicultura, Estágio e Projeto	100
António Amaral Azevedo	Prof. Coordenador	Doutor	Geociências	Mesologia e Solos e Fertilidade	100
António Luiz Gomes	Prof. Adjunto	Mestre	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Anatomia, Bovinicultura, Bovinicultura de Leite, Estágio e Projeto	100
António M. Marques	Prof. Adjunto	Mestre	Geociências	Solos e Fertilidade	100
António Faria Raimundo	Prof. Adjunto	Doutor	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Bovinicultura de Leite	100
Artur Amaral	Prof. Adjunto	Doutor	Produção Agrícola	Pastagens, Forragens e Arvenses	100
João André Evaristo Gago	Prof. Adjunto	Doutor	Ciências Biológicas	Ecologia	100
João Vítor Reis Mendes	Prof. Coordenador	Licenciado/Especialista	Produção Agrícola	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I e Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	100
José Grego	Prof. Adjunto	Mestre	Produção Agrícola	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	100
José Manuel Carvalho	Prof. Adjunto	Mestre/Especialista	Gestão e Marketing e Economia e Desenvolvimento	Gestão da Empresa Agrária	100

Luis Filipe Ferreira	Prof. Adjunto	Mestre	Ciências Biológicas	Botânica	100
Luis Teófilo Fortunato	Prof. Adjunto	Mestre/Especialista	Produção Agrícola	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II e Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	100
M ^{te} Adelaide Oliveira	Prof. Adjunta	Doutor	Gestão e Marketing e Economia e Desenvolvimento	Gestão da Empresa Agrária	100
M ^{te} . Antonieta Santana	Prof. Adjunta	Licenciada	Ciências Químicas	Química e Bioquímica	100
M ^{te} . Elisabete Palma	Prof. Adjunta	Mestre	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Anatomia, Fisiologia da Produção, Nutrição Animal I, Nutrição Animal II, Alimentos Compostos para Animais e Projeto	100
M ^{te} . Fátima Quedas	Prof. Adjunta	Doutor	Ciências Biológicas Produção Animal e Ciências Veterinárias	Biologia e Botânica Alimentos Compostos para Animais	100
M ^{te} Fernanda Pires Ribeiro	Prof. Adjunta	Mestre	Ciências Químicas / Produção Animal e Ciências Veterinárias	Avicultura, Projeto e Estágio	100
M ^{te} . Gabriela Lima	Prof. Adjunta	Doutor	Ciências Químicas	Química	100
Manuel Adaixo	Prof. Coordenador	Doutor	Ciências Matemáticas	Matemática	100
Marília Henriques	Prof. Coordenadora	Doutor	Ciências Biológicas	Microbiologia I	100
Nuno Geraldês Barba	Prof. Adjunto	Mestre	Produção Agrícola	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I e Pastagens, Forragens e Arvenses	100
Paula Lúcia Ruivo	Prof. Adjunta	Doutor	Gestão e Marketing e Economia e Desenvolvimento	Marketing	100
Paula Maria Azevedo	Prof. Adjunta	Mestre	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Fisiologia da Produção, Reprodução, Cunicultura, Suinicultura, Estágio e Projeto	100
Paula Pinto	Prof. Coordenadora	Doutor	Ciências Químicas	Bioquímica	100
Paulo Branco Pardal	Prof. Coordenador	Doutor	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Atividades Pecuárias, Ovinicultura e Caprinicultura, Estágio e Projeto	100
Verónica Duarte Ribeiro	Prof. Adjunta	Mestre /Especialista	Produção Animal e Ciências Veterinárias	Higiene e Saúde Animal e Proteção da Saúde Animal	100

3.1. Dados percentuais dos recursos docentes do ciclo de estudos

3.1.1 Corpo docente próprio do ciclo de estudos

Em relação ao curso de licenciatura em Produção Animal, os 32 docentes que lecionaram no ano letivo 2016-2017, estavam, na sua totalidade contratados a 100%. Deste modo o rácio de corpo docente próprio do ciclo de estudos foi o máximo possível e de 100% (32 em 32 docentes a 100%).

5

3.1.2. Corpo docente academicamente qualificado

Neste ciclo de estudos, do total de 32 docentes que lecionaram ao 1º, 2º e 3º anos do curso, 17 eram detentores do grau de Doutor, ou seja, uma percentagem média de 53,125% de docentes do curso com esta qualificação académica. Dos restantes docentes afetos ao curso, 28,125% (9), 15,625% (5) e 3,125% (1) eram detentores do grau de Mestre, Especialista e Licenciado, respetivamente.

3.1.3. Corpo docente especializado

O rácio de docentes do ciclo de estudos, com o grau de Doutor e especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (Produção Agrícola e Produção Animal e Ciências Veterinárias), foi de 31,25% (10 em 32) e de Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos foi de 15,625% (5 em 32).

No entanto, a percentagem de docentes com o grau de Doutor na área predominante do curso (Produção Animal e Ciências Veterinárias - PACV), corresponde a 21,05% (4 doutores para 19 Unidades Curriculares de PACV). Se considerarmos a proporção de docentes com o grau de Doutor na área de especialização do curso que lecionam UCs de PACV, esse rácio eleva-se para 57,89% (11 UCs de PACV que apresentam um professor com grau de Doutor num total de 19 Unidades Curriculares). Se analisarmos o número de doutorados na referida área, em relação ao total de docentes que lecionaram neste ano letivo, então o rácio reduz-se para 12,5% (4 num total de 32 docentes).

Se consideramos o somatório de docentes com o grau de doutor e de especialistas de reconhecida experiência e competência profissional (17+5/32) o rácio do corpo docente especializado eleva-se para 68,75%.

Ao abrigo do decreto-lei nº 74/2006 de 24 de março, na redação dada pelo decreto-lei nº 115/2013 de 7 de agosto, verifica-se que o curso de Licenciatura em Produção Animal, cumpre com todos os requisitos exigidos, sendo lecionado por um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

3.1.4. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

O rácio de docentes do ciclo de estudos, em tempo integral, com uma ligação à instituição por um período superior a três anos foi de 100%.

No que diz respeito aos docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, a percentagem, relativamente ao total de docentes que lecionaram no curso foi de 6,25% (2 em 32 docentes). De referir que, desde o ano letivo 2015-2016, 3 docentes que anteriormente estavam inscritos em programas de doutoramento terminaram as suas formações aumentando assim o rácio de docentes com este grau nesta formação da ESAS.

4. Caracterização dos Estudantes

No ano letivo 2016/2017 existia um total de 90 estudantes inscritos no curso, dos quais 47 eram do sexo masculino e 43 do sexo feminino, estando distribuídos pelos 3 anos curriculares de acordo com a **Figura 1**. Podemos igualmente observar a distribuição etária dos estudantes que variou entre os 18 e mais de 40 anos de idade (**Figura 2**), com um predomínio de idades compreendidas entre os 20 e 22 anos, como seria de esperar.

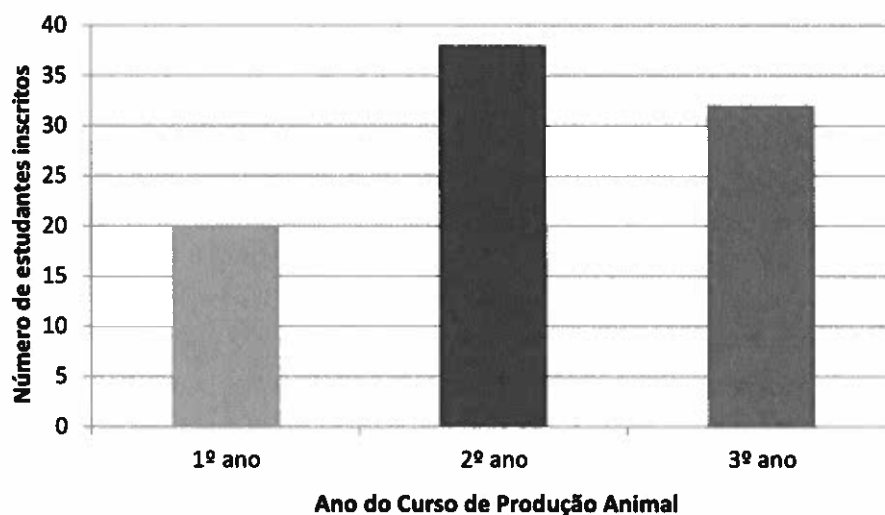


Figura 1 – Distribuição dos estudantes inscritos, por ano de estudos, no curso de licenciatura em Produção Animal (2016-2017).

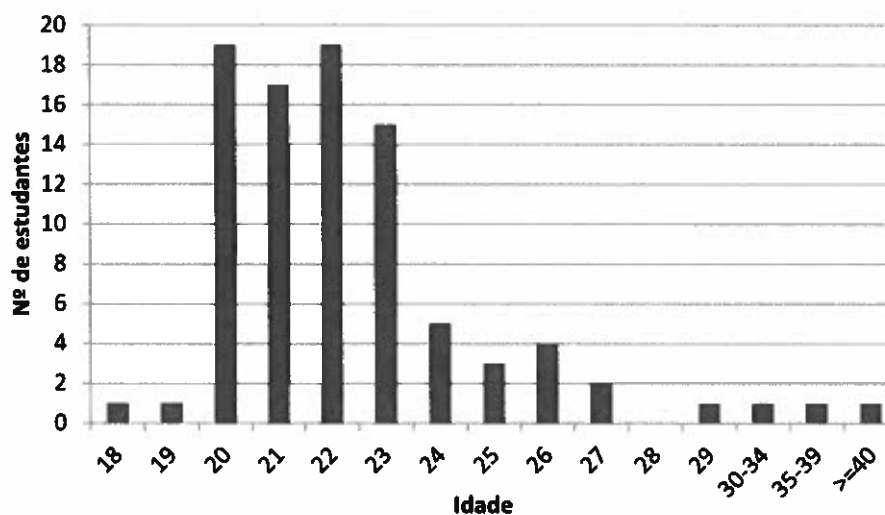


Figura 2 – Distribuição etária dos estudantes inscritos no curso de licenciatura em Produção Animal (2016-2017).

No que diz respeito à procura do ciclo de estudos em Produção Animal, apresentamos no **Quadro 2** os candidatos colocados e matriculados pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior para os anos letivos 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Podemos observar que a taxa de colocação é muito reduzida, bem como o total de estudantes matriculados considerando as três fases de acesso ao ensino superior.

Quadro 2 – Resultados do concurso nacional de acesso ao ensino superior para o curso de licenciatura em Produção Animal, anos letivos 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano Letivo	1ª Fase			2ª Fase			3ª Fase			Total Matriculados
	Vagas	Cand.	Col. Matri.	Cand.	Col. Matri.	Cand.	Col. Matri.			
2014/2015	42	24	4	12	2	1	1	0	0	5
2015/2016	42	22	5	10	3	2	0	0	0	5
2016/2017	42	23	1	13	3	3	1	1	1	5

Legenda: Cand. - Candidatos; Col. - Colocados; Matri. – Matriculados.

Relativamente aos concursos especiais (**Quadro 3**) o número de candidatos e de matriculados em Produção Animal foi muito inferior, relativamente aos dois anos letivos anteriores, pois correspondeu ao período de transição dos cursos pós-secundários de Especialização Tecnológica (CET, com 1 ano de duração) para os cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP, de 2 anos de duração). Como tal a grande maioria dos estudantes interessados em ingressar na licenciatura em Produção Animal proveniente dos TeSP estava em fase de transição do 1º para o 2º ano letivo dessa formação superior.

Quadro 3 - Resultados dos concursos especiais para o curso de licenciatura em Produção Animal, anos letivos 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017.

Ano Letivo	Titulares de outros Cursos Superiores			Titulares de CET/TeSP			Majores de 23 anos			Total de Matriculados
	Vagas	Cand.	Matri.	Vagas	Cand.	Matri.	Vagas	Cand.	Matri.	
2014/2015	1	0	0	2	30	25	1	3	3	28
2015/2016	1	1	2	2	43	39	1	0	0	41
2016/2017	1	0	0	2	2	2	2	2	2	4

Legenda: Cand. - Candidatos; Matri. – Matriculados.

No **Quadro 4** apresentam-se os resultados da colocação dos candidatos dos regimes de mudança de curso, transferência e reingresso para o curso de licenciatura em Produção Animal

nos anos letivos 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017. De realçar que só existiram solicitações para mudanças de curso e reingresso num total de 7 matriculados. No caso específico do último ano em análise (2016/2017) só ocorreu uma mudança de curso.

Quadro 4 – Colocação dos candidatos dos regimes de transferência, mudança de curso e reingresso na licenciatura em Produção Animal para os anos letivos 2014/2015 a 2016/2017.

Ano Letivo	Transferência	Mudança de Curso	Reingresso	Total de Matriculados
2014/2015	0	3	0	3
2015/2016	0	2	1	3
2016/2017	0	1	0	1

No que diz respeito ao curso de Produção Animal não existiram candidatos dos regimes especiais para acesso ao ensino superior.

5. Reuniões de Curso e Inquéritos

Durante o ano letivo em análise realizaram-se 2 reuniões com os docentes que lecionaram no curso de licenciatura em Produção Animal (a 30-9-2016 e a 23-2-2017), onde foram debatidos e analisados vários assuntos de interesse para o bom funcionamento do mesmo. Apresentamos no **Anexo I** as respetivas atas das reuniões realizadas.

Paralelamente foram ainda realizadas 2 reuniões da coordenação do curso com os estudantes para debate de assuntos de interesse dos alunos, nomeadamente no que diz respeito ao funcionamento em sistema modular que ocorreu para as UC do 6º semestre (realizada a 5 de dezembro de 2016) e ainda da realização dos estágios em contexto de trabalho pelos finalistas do curso (realizada a 23 de janeiro de 2017).

Adicionalmente foi ainda realizado um inquérito anónimo aos estudantes inscritos no 4º semestre/2º ano sobre quais as duas UC optativas a funcionar no 5º semestre do ano letivo seguinte.

Os estudantes responderam ainda aos inquéritos pedagógicos on-line, para a avaliações das unidades curriculares e dos docentes que lecionaram no curso neste ano letivo, informação essa que foi posteriormente disponibilizada a cada docente individualmente. A taxa de resposta dada a estes inquéritos foi baixa.

6. Resultados

6.1. Eficiência formativa por Unidade Curricular (UC) e Área Científica (AC)

No **Quadro 5** apresentam-se os números de estudantes inscritos por UC do curso, bem como os que foram avaliados, aprovados e taxa de aprovação correspondente. A taxa de aprovação variou entre um mínimo de 18,57% na UC de Estatística e um máximo de 100,00% a várias UCs, principalmente da área científica de Produção Animal e Ciências Veterinárias.

As UCs com taxas de aprovação inferiores a 50% foram 9, com especial incidência nas lecionadas no 1º ano do curso (6 UCs) e as restantes correspondentes ao 2º ano de formação, pertencentes às áreas científicas das Ciências Matemáticas, Ciências Químicas, Ciências Biológicas, Geociências, Produção Agrícola e Produção Animal e Ciências Veterinárias.

A média global de aprovação foi de 74,99%, com uma média ponderada pelo número de estudantes avaliados bastante mais baixa, de 65,73% e globalmente também bastante pior aos anos anteriores analisados. Se analisarmos a taxa de aprovação média global por ano curricular comprova-se que o sucesso vai aumentando do 1º ao 3º (52,39%, 76,54% e 96,03%, respetivamente), possivelmente com o interesse acrescido dos estudantes em UCs mais aplicadas e da área da Produção Animal nos 2º e 3º anos do curso.

Agrupando as várias UCs pelas diferentes áreas científicas (AC), podemos analisar as taxas de aprovação correspondentes que se apresentam na **Figura 3**. Observa-se que a taxa mínima de aprovação ocorreu para as ACs de Ciências Matemáticas (CM com 19,23%), seguida das CQ com 33,71% de sucesso e Geociências com 40,91%. A taxa máxima de aprovação foi para a Produção Animal e Ciências Veterinárias (PACV com 88,43%). A aprovação média global por AC foi de 56,74%.

Quadro 5 – Número de estudantes inscritos, avaliados e aprovados por Unidade Curricular e Área Científica do curso e respetiva taxa de aprovação no ano letivo 2016/2017.

Unidade Curricular	Área Científica	Ano	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Taxa de Aprovação
Matemática	CM	1	61	60	12	20,00
Biologia	CB	1	19	14	11	78,57
Química	CQ	1	59	53	19	35,85
Mesologia	GEO	1	32	21	6	28,57
Anatomia	PACV	1	9	6	6	100,00
Atividades Pecuárias	PACV	1	10	9	6	66,67
Estatística	CM	1	70	70	13	18,57
Microbiologia I	CB	1	14	9	7	77,78
Bioquímica	CQ	1	42	36	11	30,56
Solos e Fertilidade	GEO	1	36	23	12	52,17
Fisiologia da Produção	PACV	1	17	10	8	80,00
Botânica	CB	1	43	20	8	40,00
Agricultura Geral Máquinas Agrícolas I	PA	2	36	32	13	40,63
Nutrição Animal I	PACV	2	38	38	29	76,32
Genética e Melhoramento Animal	PACV	2	34	31	24	77,42
Higiene e Saúde Animal	PACV	2	21	19	8	42,11
Ecologia	CB	2	34	30	28	93,33
Reprodução	PACV	2	31	28	26	92,86
Agricultura Geral Máquinas Agrícolas II	PA	2	50	32	14	43,75
Nutrição Animal II	PACV	2	38	29	23	79,31
Bovinicultura	PACV	2	32	29	29	100,00
Ovinicultura e Caprinicultura	PACV	2	31	31	27	87,10
Proteção da Saúde Animal	PACV	2	20	15	15	100,00
Pastagens, Forragens e Arvenses	PA	2	34	28	24	85,71
Gestão da Empresa Agrária	GM	3	29	23	19	82,61
Suinicultura	PACV	3	25	25	24	96,00
Avicultura	PACV	3	25	25	25	100,00
Cunicultura	PACV	3	25	25	25	100,00
Bovinicultura de Leite	PACV	3	25	25	25	100,00
Equinicultura	PACV	3	4	4	4	100,00
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	PA	3	3	3	3	100,00
Marketing	GM	3	21	21	18	85,71
Alimentos Compostos para Animais	PACV	3	25	25	22	88,00
Etologia e Bem-Estar Animal	PACV	3	16	15	15	100,00
Projeto	PACV	3	9	9	9	100,00
Estágio	PACV	3	31	17	17	100,00

Legenda: Taxa de Aprovação = $\frac{\text{Aprovados}}{\text{Avaliados}} \times 100$

CB – Ciências Biológicas; CM – Ciências Matemáticas; CQ – Ciências Químicas; GEO – Geociências; GM – Gestão e Marketing; PA – Produção Agrícola; PACV – Produção Animal e Ciências Veterinárias.

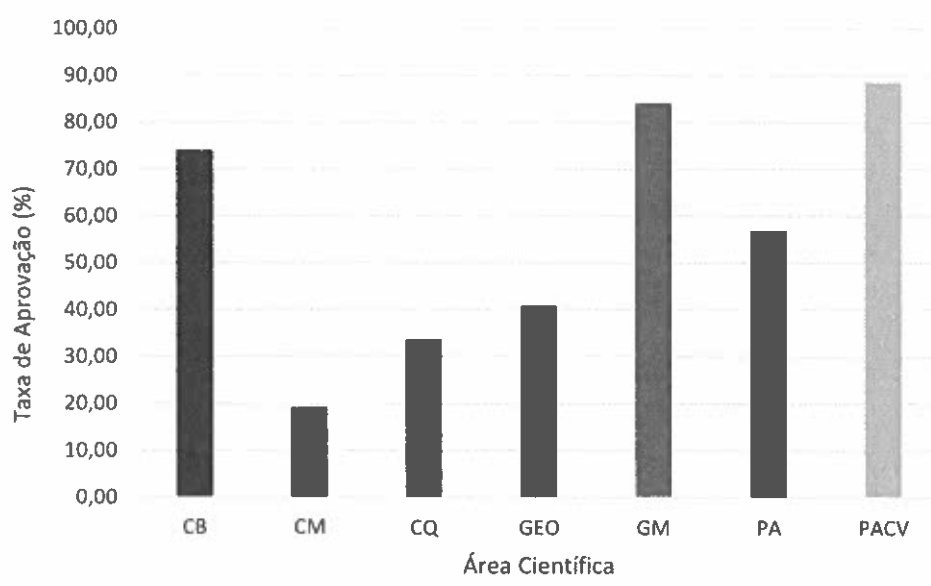


Figura 3 – Distribuição da taxa de aprovação dos estudantes avaliados, pelas diferentes Áreas Científicas do curso de licenciatura em Produção Animal (CB – Ciências Biológicas; CM – Ciências Matemáticas; CQ – Ciências Químicas; GEO – Geociências; GM – Gestão e Marketing; PA – Produção Agrícola; PACV – Produção Animal e Ciências Veterinárias).

6.2. Eficácia formativa em número de diplomados

Como o curso só apresentou estudantes finalistas pela primeira vez no ano letivo de 2015/2016, só podemos apresentar um termo de comparação em relação a esse último ano. No ano letivo anterior, de 2015/2016, dos 11 estudantes inscritos no 3º ano do curso, 3 deles concluíram a Licenciatura em Produção Animal, ou seja, obteve-se uma taxa de 27,3% de diplomados. Em relação a este ano letivo de 2016/2017, do total de alunos finalistas inscritos (31), 17 terminaram a sua formação (Quadro 6) com a apresentação do seu trabalho final, ou seja, uma taxa de 54,84% de diplomados. Se considerarmos somente os estudantes inscritos em estágio pela primeira vez, do total de 16 alunos, 14 terminaram a sua licenciatura, correspondendo a uma eleva taxa de diplomados de 87,5%.

Quadro 6 – Estudantes diplomados no ano letivo de 2016/2017, com a respetiva média final de curso.

Nº	Nome	Média Final de Curso
140332006	Ana Filipa Silva Santos Fragoso	13,13
130332004	Anita Marques Carvalho	12,69
140332007	Beatriz Duarte Antunes	13,80
140332008	Bruno Miguel Marques Pantaleão	12,13
140332009	Catarina Rodrigues Mota	12,69
140332012	Diogo Filipe da Costa Carvalho	13,30
140332013	Eliano Manuel Elói Maria	13,66
140332014	Fábio Francisco Marques Carvão	14,08
130332010	Gonçalo da Silva Soares	12,75
130332033	João Francisco Romão Fagulha Prata Massano	11,94
140332034	João Luís Monteiro Caçador	12,77
140332038	Maria Madalena Geraldês Barba Dotti	12,36
140332023	Miguel Alexandre Marques Alvarez	13,63
140332026	Patrícia Andreia Mourão Carvalho	13,66
150332009	Paula Catarina Agostinho Jorge	14,19
150332045	Paulo Jorge Ezequiel de Sousa Alexandre	13,91
140332030	Raquel Maria Palma Rita	15,08

6.3. Empregabilidade / Prosseguimento de estudos

No que diz respeito à empregabilidade, dos 17 diplomados, 11 estão empregados (64,70%), todos na área predominante do curso, de Produção Animal e Ciências Veterinárias e Produção Agrícola. Dos diplomados a trabalhar na área da PACV, 7 trabalham em suinicultura, 1 em bovinos de carne, 1 com uma bolsa de investigação em agronomia e 1 como delegado de informação médico-veterinária. Dos diplomados licenciados que não estão a trabalhar, 3 deles optaram por prosseguir estudos de 2º ciclo de mestrado em Zootecnia na UTAD, 1 a realizar uma pós-graduação no Reino Unido e 1 a realizar a licenciatura em Agronomia da ESAS. Somente um diplomado está de momento desempregado (5,88%). Existem ainda 2 diplomados que optaram pela vertente de trabalhador-estudante e conciliam o seu emprego em suinicultura com os estudos, 1 no mestrado de Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica e outro na licenciatura em Agronomia, ambos na ESAS.

6.4. Internacionalização

No ano letivo 2016/2017 tivemos uma estudante do 2º ano do curso, 4º semestre, Ana Oliveira Neves, em mobilidade Erasmus *outgoing* na Universidade de Lleida - Lérida, Espanha. Não ocorreu nenhum Erasmus *incoming* na licenciatura em Produção Animal.

7. Outros Resultados

7.1. Parcerias / Centros de Investigação

Alguns docentes da ESAS são membros/colaboradores de centros de investigação, onde desenvolvem trabalhos em parceria, nomeadamente:

- CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Artur Amaral)
- CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal – FMV/UL (António Vicente)
- ICAAM - Institute of Mediterranean Agricultural and Environmental Sciences – Universidade de Évora (António Luiz Gomes)
- LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (Ana Ambrósio Paulo)
- MARE - Marine and Environmental Sciences Centre – Fundação da Faculdade de Ciências (UL) – Excelente (João Gago).

Adicionalmente, a maioria dos docentes da ESAS pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS), criada em 2009, com o objetivo de promover a investigação aplicada, a prestação de serviços à comunidade e contribuir para o desenvolvimento da formação pós-graduada.

No âmbito do curso de licenciatura em Produção Animal a ESAS celebrou ainda alguns protocolos com empresas da área para acolhimento de estagiários (Barão e Barão; Avipronto; Topigs Norsvin; Sociedade Agro-Pecuária de Vale Henriques, Lda., etc) ou ainda para realização de trabalhos de extensão ou de investigação conjuntos, como são os casos dos protocolos celebrados com a Topigs Norsvin na área dos suínos ou com a ACORO (Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos do Ribatejo Oeste) para pequenos ruminantes.

7.2. Projetos

A participação em projetos/trabalhos de investigação por professores que integram o corpo docente do curso de licenciatura em Produção Animal, apresenta-se abaixo:

- WineWATERFootprint da ESAS no âmbito do AAC N.º 02/SAICT/2016 SISTEMA DE APOIO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (SAICT) (Ana Paulo; Mª Adelaide Oliveira);

- PRODER 57150 SAFEBrócolo – Melhoria do Processo Produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca da couve”, financiado através do “Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) – Medida 4.1 Cooperação para a Inovação (Artur Amaral e Mafalda Ferreira);

- Ensaio de campo sobre o efeito nos solos e nas plantas da aplicação em vinha do produto compostado (Nutrifolium) produzido pela Empresa Ambitrevo, Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda. (António Marques e Mafalda Ferreira);

- Ensaio de campo sobre do efeito nos solos e nas plantas da aplicação em vinha do composto “Campoverde” produzido pela empresa TratoLixo. (António Marques e Mafalda Ferreira);

- Estudo da resposta da alface à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Bioenergias; Ensaio de eficácia. (António Marques e Mafalda Ferreira);

- Estudo da resposta da alface à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Dilumex; Ensaio de eficácia. (António Marques e Mafalda Ferreira);

- Estudo da resposta do pimento à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Ambitrevo; Ensaio de eficácia. (António Marques e Mafalda Ferreira).

- Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a caracterização (parâmetros produtivos e reprodutivos) da raça suína Malhado de Alcobaça (António Vicente, Paula Azevedo e Paulo Pardal).

- Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a avaliação do desempenho produtivo de suínos de engorda de diferentes linhas genéticas (Quinta do Bonito) em parceria com a empresa Topigs Norsvin (António Vicente e Paulo Pardal).

Projetos exteriores onde a ESAS é parceira:

- Projeto ALT-BiotechRepGen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro, (ALT20-03-0246-FEDER-000021) financiado por Programa Operacional Regional do Alentejo (Alentejo2020) (Paula Azevedo, António Vicente)

- “EcofootPrint Fio Dourado - Estudo para cálculo da pegada de carbono do Azeite Virgem Extra Quinta do Juncal”, candidatura n.º 7487 ao Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME, no âmbito do programa Portugal2020 (João Mendes)

7.3. Publicações na área

7.3.1. Apresentações orais / pósteres / moderações

Almeida, M.; Amaral, A. (2017). Avaliação do efeito de diferentes doses de potássio na produção e qualidade da batata de indústria "VR 808". Aplicação de "Patentkali®" em condições de cultura comercial. V Jornadas Técnicas da Batata. Organização APH, ESAS, COTHN, Agromais, FNOP, Agrotejo; Porbatata. Escola Superior Agrária de Santarém, 29 de março.

Amaral, A. (2017). "A cultura da couve-brócolo para indústria nos sistemas de produção do Vale do Tejo". Seminário final do Projecto Safebrócolo. 28 de novembro. CNEMA, Santarém.

Amaral, A. (2017). "Desenvolvimento da cultura do brócolo e fatores de risco para a alternariose". 2ª Reunião Alargada do Projeto Safebrocolo. Escola Superior Agrária de Santarém. 28 de janeiro. Santarém

Amaral, A., Nalha, A. (2017). "Avaliação de sistemas de preparação do solo no milho para grão, na região do Vale do Tejo". II Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 16 e 17 de novembro. Elvas.

Azevedo, P. Workshop teórico-prático "Inseminação Artificial em Coelhos", projeto ALT BioTech (ALT20-03-0246-FEDER-000021), 12 junho, Santarém.

Azevedo, P., António Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliebernicht, Miguel. A Importância da Transferência Embrionária na Preservação de Raças Ameaçadas: O Caso do Cavalo do Sorraia. Vªs Jornadas Grupo de Trabalho em Investigação em Equídeos (GTIE) "Panorama da investigação equina em Portugal" 2017. Golegã. (Comunicação oral).

Barba, Nuno G. (2017) A cultura da Amendoeira – Novas Variedades. 23 Feira Nacional dos Frutos Secos. Torres Novas, 6 de outubro.

Barba, Nuno G. (2017) Amêndoas no Ribatejo, clima e variedades. Encontro dos Agricultores do Concelho de Alpiarça, Casa Museu dos Patudos, Alpiarça, 23 de fevereiro.

Costa, Ana; Bliebernicht, Miguel; Maerten, Celia; Assunção, Diogo; Vicente, António e Fradinho, Maria João. Transferência de imunidade passiva: avaliação da qualidade do colostro da égua no pós-parto e concentrações de imunoglobulina G em poldros neonatos. Vªs Jornadas Grupo de Trabalho em Investigação em Equídeos (GTIE) "Panorama da investigação equina em Portugal" 2017. Equuspolis, Golegã. Livro de Resumos das Vªs Jornadas do GTIE pp 22.

Esteves, A.R., Oliveira, M.A., Ambrósio, A.M. & Pereira, M. (2017). Controlo estatístico do processo numa indústria de condimentos e temperos. Revista de resumos do Workshop "Artigos científicos e projetos da UI-IPS 2017", Santarém, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, da UIIPS, 5(2), 59-60.

Ferreira, P. Pardal, P., Almeida, J. Bressan, C. Gama, L. (2016). Crescimento e qualidade da carcaça de suínos Landrace X Large White submetidos a acabamento intensivo até elevado peso de abate. Resumos das Comunicações - X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Castelo Branco. 15 a 17 de setembro de 2016.

Godinho, M.C., Coelho, R., Barba, N., Alexandre, P., Valério, E., Costa, C. & Figueiredo, E. 2017. Avaliação do efeito de um sistema fixo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos sobre a biodiversidade funcional num pomar na região Oeste. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag.

Gomes, A.L.; Vicente, A.A.; Henriques, N.; Pais, J.; Carolino, N. Indicadores demográficos em bovinos de raça Mertolenga. X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2016. (Apresentação de Poster).

Gomes, A.R., Roque, A.J., Azevedo, P. Bioestimulação *versus* Indução Hormonal do Estro em Coelhas Reprodutoras Hyplus – Análise de Parâmetros Reprodutivos e Produtivos. X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2016. (Apresentação de Poster).

Martins D.S., Paulo A.A., Pires C, Pereira L.S., 2017. Long-term variation of PDSI and SPI computed with reanalysis products. In: 10th World Congress on Water Resources and Environment, Athens, Greece, July 2017.

Matias, F., Pinto, A.F., Torgal, I., Alves, M., Grácio, J., Mira, H. "The Ultraviolet radiation (UV-C) for the microbiological stabilization of red wine". 39th World Congress of Vine and Wine, Brasil, 23rd to 28th of October 2016. (Comunicação oral).

Mendes, J. 2016. II Painel "Presente e Futuro da Produção de Azeite", integrado no Seminário "O Sector do Azeite em Portugal – Crescimento e Competitividade", organizado pela Casa do Azeite – Associação do Azeite de Portugal, no âmbito das comemorações dos seus 40 anos e do Dia Mundial da Oliveira. ISA-UL. (Moderador).

Mendes, J. 2016. Workshop "Transferência de Conhecimento e Novas Tendências no Sector da Olivicultura e do Azeite – Painel III – Marketing & Produto", organizado no âmbito do Programa Trafoon. CNEMA, Santarém.

Pardal, P., Batista, R., Pascoal, R., Carolino, N., (2016). Estudo do efeito da época de beneficiação no desempenho reprodutivo de caprinos das raças Saanen e Alpina. Resumos das Comunicações - X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Castelo Branco. 15 a 17 de setembro de 2016.

Pardal, P., Marques, A., Bernardes, M. (2016). Caracterização do efetivo caprino da raça Boer em Portugal. Resumos das Comunicações - X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Castelo Branco. 15 a 17 de setembro de 2016.

Patanita, M., Tomaz, A., Farinha, N., Amaral, A., Duarte, A., Maças, B., Rodrigues, G., Ramalho, J., Lidon, F. (2017). "O Projeto Interatrigo – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto". II Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 16 e 17 de novembro. Elvas.

Patanita, M.; Tomaz, A.; Farinha, N.; Amaral, A.; Duarte, A. C.; Maças, B.; Rodrigues, G. Ramalho, J.C.; Lidon, F. (2017). O projeto INTERATRIGO – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto. Comunicação em painel apresentada no II Congresso das Escolas Superiores Agrárias, 16-18 de novembro, Elvas.

Paulo A.A., Martins D.S., Paredes P., Rosa R.D., Pereira L.S., 2017. Modification of the Palmer Drought Severity Index for Mediterranean environments: Model and application. In: 10th World Congress on Water Resources and Environment, Athens, Greece, July 2017.

Paulo, A., Ferreira, M., 2017. Water quality indices in the Lower Tejo nitrate vulnerable zone. In: EcoHydrology and Climate Change Conference, EcoHcc 2017, Figueira da Foz, Portugal, september 2017.

Roque, A., Pardal, P., Almeida, J. Bressan, C. Gama, L. (2016). Avaliação do desempenho produtivo de suínos de raça Alentejana submetidos a acabamento intensivo até elevado peso de abate. Resumos das Comunicações - X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Castelo Branco. 15 a 17 de setembro de 2016.

Santos, J., Amaral, A., Pinto, A., Diogo, E., Lima, A., Ramos, A.P., Valério, E., Godinho, M., Nunes, A.P. (2017). "Avaliação do efeito da temperatura e da variedade na incidência de alternariose da couve-brócolo em ambiente controlado." 2º Simpósio da Proteção das Plantas 2017; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologiae 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. Escola Superior Agrária de Santarém, de 26 a 27 de outubro. Santarém

Sousa, R., Cardoso, J., Carolino, N., Pardal, P. (2016). Desempenho produtivo de porcas da linha genética DANBRED (DF1-LW X LR) exploradas em suinicultura industrial. Resumos das Comunicações - X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Castelo Branco. 15 a 17 de setembro de 2016.

Valério, E.; Nunes, A.P.; Godinho, M.; Amaral, A.; Silva, E., Rodrigues, C., Pinto, A., Diogo, E., Ramos, A., Lima, A., Figueiredo, E., Damásio, C., Pires, J.M., Rodrigues, A., Silva, J.R. (2017). Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca-da-couve. 2º Simpósio da Proteção das Plantas 2017; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. Escola Superior Agrária de Santarém, de 26 a 27 de outubro. Santarém.

Vicente, A. A. A importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça: funcionamento do livro genealógico. Workshop sobre conservação e melhoramento de populações suínas: a importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça. Portugal. 2017. ESA-IPS. Projeto ALTBIOTECH REP GEN, transferência de conhecimento científico e tecnológico.

Vicente, A. A. A raça suína Malhado de Alcobaça: suas aptidões e valorização. In: IX Jornadas Internacionais de Suinicultura, 2017. Vila Real. Livro de Comunicações. Vila Real: IAAS-UTAD, 2017, p. 129-136.

Vicente, A. A. Avaliação genética do Cavalo Lusitano em Dressage: o caso de sucesso do Alter Real. III Jornadas Agropecuárias da Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão: Potencial de algumas raças autóctones. Portugal. 2017.

Vicente, A. A. Metodologias de seleção em equinos: O caso do cavalo Lusitano. A genética ao serviço da produção animal. Projeto ALTBIOTECH REP GEN, Jornada de transferência do conhecimento científico e tecnológico. ESAE-IPP, Portugal. 2017.

Vicente, A. A.; Roque, A.; Bastos, J.; Pimpão, G.; Carolino, N. Pontuação ao Livro de Adultos dos reprodutores da raça suína portuguesa Malhado de Alcobaça. X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2016. (Apresentação de Poster).

Vicente, A.A.; Carolino, N.; Oom, M.M.; Ferreira, S.; Ferreira, C.; Ralão Duarte, J.; Gama, L. Diversidade genética e estrutura populacional do cavalo Lusitano com base em dados genealógicos e moleculares. X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2016. (Apresentação oral de trabalho).

Vitorino, A.; Vicente, A.A.; Arriaga e Cunha, A.; Carolino, N. Vaca Holstein Frísia vs. vaca ProCross: comparação de parâmetros produtivos. X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. Portugal. 2016. (Apresentação oral de trabalho).

7.3.2. Artigos publicados

Diogo, E., Lança, A., Lima, A., Amaral, A., Ramos, A.P. (2017). A Alternariose da Couve-Brócolo. Revista Agrotec. Dezembro. Nº25. Porto. ISSN: 2182-4401.

Gago J., Martins, T., Luís, O.J. (2016). Protein content and amino acid composition of eggs and endotrophic larvae from wild and captive fed sea urchin *Paracentrotus lividus* (Echinodermata: Echinoidea). Aquac. Res. 47: 114-127.

Gago, J., Anastácio, P., Gkenas, C., Banha, F., Ribeiro, F. (2016) Spatial distribution patterns of the non-native European catfish, *Silurus glanis*, from multiple online sources – a case study for the River Tagus (Iberian Peninsula). Fish. Man. Ecol. 23: 503-509.

Martins D.S., Paulo A.A., Pires C., Pereira L.S., 2017. Long-term variation of PDSI and SPI computed with reanalysis products. European Water 60: 271-278, 2017.

Matias, F., Pinto, A.F., Torgal, I., Alves, M., Grácio, J., Mira, H. (2016) "The Ultraviolet radiation (UV-C) for the microbiological stabilization of red wine". BIO Web of Conferences 7, 02013.

Pardal P., Batista R., Gromicho R., Carolino N. Estudo do efeito da época de beneficiação no desempenho reprodutivo de caprinos das raças Saanen e Alpina [AICA. Año 2017. Vol. 9. Pág.: 76-81]

Paulo A. A., Martins D.S., Paredes P., Rosa R.D., Pereira L.S., 2017. Modification of the Palmer Drought Severity Index for Mediterranean environments: Model and application. *European Water* 60: 195-201, 2017.

Paulo A.A., Martins D., Pereira L.S., 2016. Influence of Precipitation Changes on the SPI and Related Drought Severity. An Analysis Using Long-Term Data Series. *Water Resources Management*. Springer. DOI 10.1007/s1126901613885.

Sousa R., Cardoso J., Carolino N., Pardal P. Desempenho produtivo de porcas da linha genética DANBRED (DF1-LW X LR) exploradas em suinicultura industrial [AICA. Año 2017. Vol. 9. Pág.: 72-75]

Vitorino, A.; Vicente, A. A.; Arriaga e Cunha, A.; Carolino, Nuno. Vaca Holstein Frísia vs. Vaca ProCross: comparação de parâmetros produtivos. *Actas Iberoamericanas en Conservación Animal - AICA*, n. 9, p. 117-121, 2017.

7.3.3. Outras publicações

7.3.3.1. Capítulos em livros

Amaral, A. (2017). A couve-brócolo nos sistemas de produção do Vale-do-Tejo do brócolo in *Manual Técnico da Couve brócolo*. Dez 2017 (in press).

Carolino, N.; Bruno Sousa, C.; Carolino, I.; Santos-Silva, F.; Oliveira e Sousa, C.; Vicente, A. A.; Ginja, C.; Gama, L. 2016. Biodiversidade caprina em Portugal. Editores J.E. Vargas Bayona; L. Zaragoza Martínez; J.V. Delgado Bermejo e G. Rodríguez Galván. *Biodiversidad caprina iberoamericana*. 1. ed. Bogotá, Colômbia: Ediciones Universidad Cooperativa de Colombia, p. 57-74.

Carolino, Nuno; Vicente, António; Carolino, Inês. Genetic Improvement of Local Goats. João Simões e Carlos Gutiérrez Eds. *Sustainable Goat Production in Adverse Environments: Volume I*. 1. ed. Cham: Springer International Publishing, 2017, v. 1, p. 111-134.

Diogo, E., Lança, A., Lima, A., Amaral, A., Ramos, A.P. (2017). Problemas fitossanitários chave: alternariose. in *Manual Técnico da Couve brócolo*. Dez 2017 (in press).

7.3.3.2. Produção técnica

Azevedo, P, Vicente, António, Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliedernicht, Miguel. Raça Sorraia: Primeiro Nascimento Mundial por Transferência Embrionária. Revista Equitação, nº 127/Set/Out 2017 Bimestral, pp 32-36.

Azevedo, P., António Vicente, António, Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliedernicht, Miguel (2017). O Uso de Biotecnologias Reprodutivas em Populações Ameaçadas: a transferência embrionária e a raça Sorraia. http://www.ruralbit.com/client_manager/files//1500365819-7149.pdf

Carolino, Inês; Carolino, Nuno; Lino Neto, Rosa; Vicente, A. A. Malhado de Alcobaça: uma raça suína autóctone em risco de extinção. Voz do Campo, v. 209, p. III-IV, 01 nov. 2017.

Carolino, Inês; Vicente, A. A.; Sousa, C.O.; Santos-Silva, Fátima; Carolino, Nuno. O teste de DNA como diagnóstico precoce de carnes PSE em suínos. Voz do Campo, p. 7-8, 01 jul. 2017.

Vicente, A. A.; Ralão, João. Avaliação linear no cavalo Lusitano: implementação de uma nova grelha de classificação. Fevereiro de 2017. ABPSL e APSL. Tatuí, São Paulo - Brasil. Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-sangue Lusitano; Docente; Duração: 16 horas.

Vicente, A.A.; Carolino, N.; Gama, L. 2016. Avaliação genética para a funcionalidade no cavalo Lusitano: A Equitação de Trabalho. Revista Equitação, v. 118, p. 30-34,

Vicente, A.A.; Carolino, N.; Gama, L. Avaliação genética para a morfologia no cavalo Lusitano. Revista Equitação, v. 117, p. 38-42. 2016.

7.4. Seminários / ações de formação

No âmbito do ciclo de estudos, em 2016/2017, alguns membros da área científica de PACV participaram na:

- Organização do VII Workshop de Produção Animal, Curso de Produção Animal, ESAS, junho de 2017 – Área Científica PACV;

- Organização do Workshop teórico-prático “Inseminação Artificial em Coelhos”, projeto ALT BioTech (ALT20-03-0246-FEDER-000021), 12 de junho 2017. (Paula Azevedo e António Vicente).

- Organização do X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais. 2016. (Membro da comissão organizadora e científica do congresso – António Vicente).

8. Análise SWOT

8.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Objetivos do ciclo de estudos consistentes com a missão e a estratégia da ESAS e coerentes com a área científica predominante do curso;
- Protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas;
- Grande experiência da ESAS, enquanto entidade vocacionada para o ensino da produção pecuária;
- Localização geográfica da ESAS numa das mais importantes regiões agropecuárias do País;
- Corpo docente da ESAS qualificado para esta formação;
- Núcleos pecuários de diferentes espécies animais para apoio à atividade letiva;
- Equipamentos técnicos no âmbito da Produção Animal importantes no apoio à docência, nomeadamente *software* atualizado para a gestão da vacaria, laboratório de tecnologia do sémen, ecógrafo.
- Existência dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Cuidados Veterinários, Zootecnia e Equinicultura e Atividades Hípicas com possibilidade de prossecução de estudos na licenciatura em Produção Animal.
- Existência de um “Laboratório de Ideias” na ESAS onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio e criar empresas, algumas delas já em funcionamento na ESAS (Queijaria, Análise de Vinhos, Projetos).

8.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Inadequada preparação dos estudantes face às exigências do ensino superior.
- Reduzido processo de mobilidade de estudantes e docentes.
- Intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais.
- Um número limitado de docentes envolvidos em atividades de I&DT na área predominante do curso (PACV)
- Baixa procura do curso por candidatos provenientes do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

- Elevada carga horária do corpo docente, com uma grande dispersão por várias UCs diferentes, com a consequente perda de especialização, para além de um corpo docente envelhecido;

- Recursos humanos cada vez mais escassos e debilidade financeira do IPS/ESAS.

8.3. Oportunidades (*Opportunities*)

24

- O 1º ano do plano de estudos tem UC comuns a outros ciclos de estudos da ESAS, permitindo o desenvolvimento de sinergias ao nível de recursos humanos e materiais, e a participação em atividades pedagógicas, técnicas e científicas comuns;

- Apoio logístico e técnico dado pelos laboratórios da ESAS aos diversos sectores de atividade económica e a instituições da administração central e regional.

- Nas UC “Projeto” e “Estágio”, a funcionar no 3º ano do curso, os estudantes podem desenvolver o seu trabalho em empresas, o que permite o contacto com o mundo laboral, a aquisição de experiência e a possibilidade de testar as competências adquiridas durante a componente letiva do ciclo de estudos.

- Núcleos pecuários constituídos por diferentes espécies animais que permitem o acompanhamento e execução de atividades no âmbito da produção animal.

- Implementação da exploração da vocação leiteira do núcleo de caprinos de raça Serrana, em colaboração com um estudante-trabalhador, para melhoria das atividades práticas a desenvolver durante as aulas;

- Existência de um “Laboratório de Ideias” onde os estudantes podem desenvolver uma ideia de negócio.

8.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Procura do curso por parte de estudantes que se candidatam através do contingente geral.

- Instabilidade face às sucessivas alterações / novas opções formativas resultantes das diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

- Encerramento dos Cursos de Especialização de Especialização Tecnológica a nível das instituições de ensino superior.

- Dificuldades económico-financeiras do sector agrário, com especial incidência para a área da produção animal, no que diz respeito à bovinicultura de leite e suinicultura.

- Envolvimento reduzido de docentes em projetos e atividade de investigação científica.
- Política de financiamento do Ensino Superior.

9. Proposta de ações de melhoria

De acordo com a análise SWOT apresentada propõem-se as seguintes ações de melhoria:

- Continuar com a realização de ações de divulgação com vista à sensibilização junto dos estudantes dos estabelecimentos de ensino secundário e profissional da região, de forma a tentar fazer face ao decréscimo de candidatos do concurso nacional de acesso ao ensino superior;
- Maior acompanhamento dos estudantes nas UC com menores taxas de aprovação, incentivando a utilização dos horários de atendimento dos docentes pelos estudantes, maior dinamização da plataforma *Moodle* no apoio aos estudantes;
- Promover aulas de apoio em áreas onde o insucesso académico é maior;
- Aumentar o número de docentes e estudantes em programas de mobilidade e nas atividades de I&DT;
- Criação de incentivos que conduzam a uma contínua requalificação do corpo docente;
- Estabelecer novos intercâmbios/protocolos/programas de cooperação nacionais e internacionais;
- Proposta de instalação, a curto prazo, de um núcleo composto por galinhas de raças autóctones para aumentar a diversificação da oferta de atividades práticas em diferentes espécies pecuárias e contributo para a preservação dos recursos genéticos animais autóctones.
- Proposta de instalação, a curto prazo, de um novo sistema de exploração de suínos ao ar livre constituído por raças autóctones, a diversificação da oferta de atividades práticas em diferentes sistemas de exploração e contributo para a preservação dos recursos genéticos animais autóctones.

10. Considerações Finais

O corpo docente da ESAS que leciona na licenciatura em Produção Animal, apresenta uma qualificação e especialização adequadas para assegurar uma correta formação e a aquisição de competências por parte dos estudantes, importantes para a sua integração no mercado de trabalho. Por outro lado, a localização geográfica estratégica da instituição poderá constituir uma mais-valia na captação de futuros diplomados para empresas com relevância neste sector produtivo.

Tendo em conta os aspetos fortes e oportunidades referidos na análise SWOT, a ESAS tem condições que permitem ministrar uma formação de qualidade em produção animal. Contudo, há um trabalho importante a desenvolver no que diz respeito à qualificação do corpo docente, a um maior envolvimento dos docentes em atividades de I&DT, motivando de igual modo a participação dos estudantes. Por outro lado, será necessária uma melhoria da proatividade e dinamismo de todos com vista a uma maior sensibilização junto dos estudantes das escolas secundárias e profissionais, pois constituem um público-alvo fundamental para a sustentabilidade da ESAS.

Agradecimentos

A Coordenação do Curso agradece os valiosos contributos dos serviços académicos da ESAS, dos colegas que enviaram sugestões e propostas de alteração, bem como de todos os colegas presentes na reunião de curso onde este documento foi debatido.

Santarém, 9 de março de 2018.

A Coordenação do Curso,



(António Pedro Andrade Vicente, Coordenador)



(Paula Maria Augusto de Azevedo, Vice-Coordenadora)

ANEXO I

Atas das Reuniões de Curso em 2016-2017

ATA REUNIÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM PRODUÇÃO ANIMAL

Nº 3/2016

Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas e trinta minutos, teve início a reunião do curso de licenciatura em Produção Animal. Estiveram presentes os seguintes docentes, que assinaram a folha de presença anexa a esta ata:

António Luiz Gomes

António Mendes Marques

António Vicente

Luís Filipe Ferreira

Luís Teófilo Fortunato

Maria Elisabete Palma

Paula Azevedo

Paula Lúcio Ruivo

Paulo Branco Pardal

Verónica Duarte Ribeiro

A ordem de trabalhos, conforme a convocatória, foi a seguinte:

1. Informações.-----
2. Alteração e aprovação de programas/regimes de avaliação de UCs a funcionar no curso de licenciatura em Produção Animal-----
3. Outros assuntos-----

Ponto 1- Informações

O Coordenador de Curso, Prof. Adjunto António Vicente, informou que há dezassete estudantes inscritos no 1º ano do curso de Produção Animal, dos quais 8 novas entradas. De seguida foi dada informação sobre os responsáveis das Unidades Curriculares (UC), para o ano letivo 2016/2017, tendo-se verificado que, na listagem enviada ao

secretariado ODC, faltava a UC de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, cujo responsável é o Prof. Adjunto Luís Teófilo Fortunato. O Coordenador de Curso ficou de enviar informação atualizada sobre este assunto para o secretariado ODC. O Prof. Coordenador Doutor Paulo Pardal deu informação sobre o interesse de uma estudante do curso de Produção Animal, para instalar uma microempresa na ESAS utilizando o efetivo caprino da ESAS para exploração da vocação leiteira.

Ponto 2 – Alteração e aprovação de programas/regimes de avaliação de UCs a funcionar no curso de licenciatura em Produção Animal

O Coordenador de Curso, Prof. Adjunto António Vicente, apresentou a ficha de UC de Anatomia, comum aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Zootecnia e Cuidados Veterinários e à Licenciatura em Produção Animal, tendo o responsável Prof. Adjunto António Luiz Gomes informado das alterações de programa, nomeadamente nos objetivos, bem como do regime de avaliação que foram introduzidas para o ano letivo 2016-2017. De seguida procedeu-se à votação, tendo sido aprovada por unanimidade de dez votos. O Prof. Adjunto Luís Filipe Ferreira informou ainda que a Unidade Curricular de Botânica também sofreu alterações mas, sendo uma UC transversal, já foi votada e aprovada em reunião do Curso de Licenciatura em Agronomia.

Ponto 3 - Outros assuntos

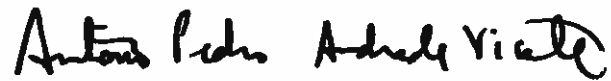
O Coordenador de Curso Prof. Adjunto António Vicente informou que irá agendar uma reunião com os estudantes do curso de Produção Animal. Também informou que estão disponíveis na Associação de Estudantes, fatos de macaco com o logotipo da ESAS para utilização nas aulas práticas. Foi discutida a participação dos estudantes nas atividades práticas dos núcleos pecuários da ESAS, através de “escalas de serviço”, sendo este trabalho tido em consideração na avaliação de algumas Unidades Curriculares. O Coordenador de Curso Prof. Adjunto António Vicente transmitiu ainda a importância de se tentar obter o Certificado de Aptidão Profissional em Transporte de Animais para os alunos do curso e referiu que irá pesquisar sobre a melhor forma de agilizar este processo. O Prof. Adjunto Luís Filipe Ferreira reforçou a importância, para efeitos da avaliação do curso, da utilização da plataforma *Moodle*.

Não havendo nada mais a tratar, foi feita a aprovação da ata tendo esta sido aprovada por unanimidade com 10 votos. A sessão foi encerrada às onze horas e vinte e cinco

minutos da qual se lavrou a presente que vai ser assinada pelo coordenador de curso e pela vice-coordenadora.

Ao trigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezasseis.

O Coordenador de Curso,



(Prof. Adjunto António Vicente)

A Vice-Coordenadora do Curso,



(Prof. Adjunta Paula Azevedo)

ATA REUNIÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM PRODUÇÃO ANIMAL

Nº 1/2017

Ao vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, pelas catorze horas e trinta minutos, teve início a reunião do curso de licenciatura em Eng^a. da Produção Animal/Produção Animal. Estiveram presentes os seguintes docentes, que assinaram a folha de presença anexa a esta ata:

Ana Ferreira Pinto

Ana Paula Silva Pereira

António Luiz Gomes

António Vicente

Artur Amaral

João Gago

João Vítor Mendes

Luís Teófilo Fortunato

Mafalda Ferreira

Maria Elisabete Palma

Paula Azevedo

Paulo Branco Pardal

Verónica Duarte Ribeiro

A ordem de trabalhos, conforme a convocatória, foi a seguinte:

1. Informações.-----
2. Alteração e aprovação de programas/regimes de avaliação de UCs a funcionar no curso de licenciatura em Produção Animal-----
3. Apreciação da versão provisória do Relatório Anual de Curso-----
4. Outros assuntos-----

Ponto 1- Informações

O Coordenador do Curso, Prof. Adjunto António Vicente, informou que há 25 alunos no 3º ano do curso que irão realizar o seu estágio. Informou também da aprovação de um projeto na área da Produção Animal, no âmbito do Alentejo 2020 sobre Recursos Genéticos e Biotecnologias Reprodutivas, em parceria com o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária), a Escola Superior Agrária de Elvas - IPP e a ACOS (Associação de Criadores de Ovinos do Sul) com início a partir de 1 de março de 2017. Para além destes aspetos informou ainda sobre o funcionamento do 6º semestre do curso, em regime modular (nas primeiras 5 semanas do semestre), abrangendo quatro Unidades Curriculares (Etologia e Bem-Estar Animal, Marketing, Alimentos Compostos para Animais e Projeto). Após este período intensivo de aulas terá início o estágio em contexto de trabalho em permanência. Este assunto foi objeto de alguma discussão, onde foram realçadas vantagens e desvantagens desta implementação.

Ponto 2 – Alteração e aprovação de programas/regimes de avaliação de UCs a funcionar no curso de licenciatura em Produção Animal

O Coordenador de Curso Prof. Adjunto António Vicente, introduziu para apreciação a Unidade Curricular de Bovinicultura tendo de seguida passado a palavra ao docente responsável, Prof. Adjunto António Luiz Gomes, que explicou as alterações introduzidas ao regime de avaliação, tendo sido levantadas algumas questões sobre a possível subjetividade de avaliação, nomeadamente no que diz respeito à ponderação a dar à participação ativa nas aulas, seminários e atividades na internet. Foi colocada à votação tendo sido aprovado, por maioria, com 3 abstenções, num total de 13 votantes. De seguida foi apresentado o regime de avaliação da Unidade Curricular de Etologia e Bem-Estar Animal., tendo sido dada a palavra à responsável Prof. Adjunta Ana Silva Pereira. Foram clarificados alguns aspetos referentes ao regime de avaliação de conhecimentos da UC e de seguida foi colocada à votação tendo sido aprovado por unanimidade de 13 votantes. Posteriormente foi analisado o regime de avaliação da Unidade Curricular Proteção da Saúde Animal, cuja responsável é a mesma docente. Foram igualmente clarificados alguns aspetos referentes ao regime de avaliação de conhecimentos da UC e depois colocada à votação tendo sido aprovado por unanimidade de 13 votantes. Foi também analisado o regime de avaliação da Unidade Curricular Higiene e Saúde Animal, cuja responsável é a mesma docente, tendo sido aprovado por unanimidade de 13 votantes. Foi igualmente referido que a UC de

Estatística também sofreu alteração no seu regime de avaliação de conhecimentos, nomeadamente contemplando a possibilidade de dispensas parciais, mas não foi colocada à votação pois já tinha sido aprovada em reunião anterior do curso de Agronomia e ser transversal a vários cursos. Não existindo mais regimes de UC a apreciar passamos ao 3º ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 3 - Apreciação da versão provisória do Relatório Anual de Curso

O Coordenador do Curso Prof. Adjunto António Vicente fez a apresentação da versão provisória do relatório anual do curso, referente ao ano letivo 2015/2016. Seguiu-se uma ampla análise e discussão tendo sido dados alguns contributos importantes para a sua melhoria. De seguida passou-se à votação, tendo sido dado parecer favorável por unanimidade de 13 votantes.

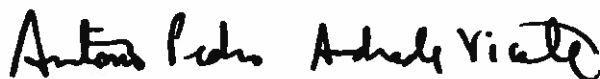
Ponto 4 - Outros assuntos

Não houve qualquer outro assunto a ser tratado neste ponto.

Não havendo nada mais a tratar, foi colocada à votação a aprovação da ata em minuta, proposta pela Prof Adjunta Ana Ferreira Pinto, tendo esta sido aprovada por unanimidade com 12 votos. A sessão foi encerrada às quinze horas e quarenta e cinco minutos da qual se lavrou a presente que vai ser assinada pelos coordenador e vice-coordenadora do curso.

Ao vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete

O Coordenador do Curso,



(Prof. Adjunto António Vicente)

A Vice-Coordenadora do Curso



(Prof. Adjunta Paula Azevedo)